

# Programa de Aprendizagem em Adaptação



CARE & mudanças climáticas

[www.careclimatechange.org](http://www.careclimatechange.org)



África Sub-Saariana é tida como a região onde existem pessoas mais vulneráveis aos impactos das mudanças climáticas. O continente já é propenso a chuvas irregulares, secas, inundações e ciclones, e as mudanças climáticas apenas irão exacerbar estes desafios contínuos. Ao mesmo tempo, África luta contra a pobreza, degradação ambiental, direitos da terra desiguais, grande dependência nos recursos naturais para a subsistência, e a epidemia de HIV&SIDA – estes factores limitam a capacidade das pessoas e instituições a se adaptarem as mudanças climáticas.<sup>1</sup> Pesquisa a nível comunitário conduzida pela CARE em África indica que as mudanças climáticas já estão a ter efeitos significativos sobre a segurança alimentar e a renda familiar, e que se fazem sentir com maior impacto nas mulheres e outros grupos marginalizados.

Em resposta a esse cenário, a CARE lançou o **Programa de Aprendizagem em Adaptação (ALP sigla inglesa) às Mudanças Climáticas para África** no início de 2010. O programa é apoiado pelo Departamento para o Desenvolvimento Internacional do Reino Unido (DFID), Ministério das Relações Exteriores da Dinamarca, Ministério de Relações Exteriores da Finlândia e Cooperação Austríaca para o Desenvolvimento. O seu objectivo principal é aumentar a capacidade das famílias vulneráveis na África Sub-Saariana de se adaptar a variabilidade e mudanças climáticas. Para atingir este fim, o ALP irá:

- **Desenvolver e aplicar** abordagens inovadoras para Adaptação Baseada na Comunidade (ABC), para gerar modelos de boas práticas;

- **Empoderar** as comunidades locais e organizações da sociedade civil a terem voz no processo de tomada de decisão no que concern a questões de adaptação as mudanças climáticas;
- **Promover** modelos de melhores práticas para ABC entre os profissionais de adaptação as mudanças climáticas; &
- **Influenciar** os planos e políticas de adaptação as mudanças climáticas a nível nacional, regional e internacional.

Trabalhando em parceria com a sociedade civil local e instituições do governo, o ALP será implementado em 40 comunidades no Gana, Níger, Moçambique e Quênia. A aprendizagem resultante do programa será compartilhada com os fazedores de políticas e profissionais de adaptação de toda África e do mundo.

A igualdade e diversidade do género constituem um foco especial para o ALP. As actividades serão orientadas para assegurar que os benefícios alcancem as pessoas dos grupos socio-económicos mais vulneráveis que serão identificados através de análises participatórias. O programa irá promover os direitos e responsabilidades dos homens, mulheres e outros grupos envolvidos nas actividades de adaptação. Isto irá empoderar as pessoas dos grupos socio-económicos mais vulneráveis a tomarem medidas concretas e ter voz activa no processo de planificação e tomada de decisões sobre adaptação as mudanças climáticas a nível local, nacional e internacional.

## Actividades do Programa

### Abordagens inovadoras para Adaptação Baseada na Comunidade (ABC)

O acordo sobre mudanças climáticas previsto para pós-2012 é provável que traga novas oportunidades substanciais para apoiar as acções de adaptação baseada na comunidade. Isto é essencial. No entanto, existem muitas questões práticas sobre como implementar o ABC de uma forma justa e eficaz.

O ALP se baseará na abordagem da CARE centrada nas pessoas para a adaptação, que combina estratégias de sucesso de décadas de experiência em desenvolvimento e o conhecimento científico sobre mudanças climáticas. A abordagem é focalizada na criação de capacidade de adaptação a nível da família e individual, criando uma resiliência nos meios de subsistência e reduzindo riscos de desastre, particularmente para os grupos mais vulneráveis. A advocacia e mobilização social para superar as causas subjacentes da vulnerabilidade são elementos fundamentais da estratégia. A abordagem também reconhece a importância de um ambiente político e institucional que possibilita uma acção local, e prioriza a capacidade de desenvolvimento dos actores locais, bem como o engajamento na governação local e nacional para facilitar a adaptação.

O ALP irá aplicar e refinar esta abordagem para gerar modelos de melhores práticas que sejam eficazes para planificar, implementar, monitorar e avaliar as iniciativas da ABC.



### Empoderar as comunidades e as organizações da sociedade civil no processo de tomada de decisão na adaptação

Muitos governos centrais na África Sub-Saariana estão a transferir o poder e responsabilidades para os níveis mais baixos. Na medida em que os processos de descentralização avançam, os planos e políticas locais tornam-se cada vez mais importantes na criação de um ambiente favorável para adaptação pelas comunidades e pessoas vulneráveis. Uma lição fundamental da experiência dos projectos de adaptação no passado é a importância da participação das comunidades na governação local.

Porém, apesar do potencial dos processos de descentralização em criar oportunidades de planeamento mais inclusivos, as aberturas para participação são frequentemente limitadas, particularmente para os grupos socio-económicos vulneráveis. Por isso, a CARE irá estabelecer uma parceria com os intervenientes locais para facilitar uma abordagem participatória e inclusiva no processo de planeamento local, em particular para assegurar que as opiniões das mulheres pobres e outras pessoas marginalizadas sejam incorporadas nas decisões fundamentais relacionadas com a adaptação as mudanças climáticas.

### Promoção de melhores práticas da ABC

Os países do ALP devem-se preparar para uma série de perigos climáticos variáveis que incluem elevação das temperaturas, padrões de precipitação variáveis, e incremento de secas, inundações e ciclones. As comunidades alvos em cada país têm características únicas em termos de estratégias de subsistência, acesso aos recursos e serviços, oportunidades para diversificação dos meios de sustento, e processos de governação e estruturas locais. O objectivo do ALP é demonstrar modelos das melhores práticas para a ABC que podem ser ampliados e replicados numa vasta gama de contextos climáticos e socio-económicos. O programa irá usar redes de aprendizagem e outras abordagens inovadoras para disseminar estes modelos. Um resultado fundamental do programa será a adopção destas melhores práticas pela sociedade civil e instituições do governo a nível de África e a nível global.

### Influenciar políticas e programas a nível nacional, regional e internacional

O conhecimento, a capacidade e redes geradas pelo ALP irão ajudar a identificar os modos mais eficientes e eficazes para habilitar a adaptação aos mais vulneráveis. O programa e os seus parceiros vão usar estas experiências práticas para transmitir recomendações políticas nos mecanismos de financiamento a adaptação a nível nacional e internacional. Desse modo, o ALP irá contribuir para criar uma estrutura internacional para a adaptação que apoia a ABC, e que no final beneficiará os mais vulneráveis. Isto irá criar aberturas para outras organizações da sociedade civil, instituições de governo local e comunidades para terem acesso aos recursos necessários para ter uma acção na adaptação.

<sup>1</sup>Documentos sobre os Impactos, Vulnerabilidade e Adaptação às Mudanças Climáticas em África para o Seminário Africano sobre Adaptação. Implementação da Decisão 1/CP.10 da UNFCCC. Accra, Gana, 21-23 de Setembro de 2006. Comissionado pelo Secretariado da UNFCCC.

Fotografias em ordem de aparecimento: ©CARE/Valenda Campbell and Charles Ehrhart.